

Associações consideram positivas condições de financiamento para energia nova

De modo preliminar, Apine e **CBIEE** destacaram pontos como o aumento do prazo de amortização e a flexibilização de garantias

Fábio Couto, da Agência CanalEnergia, Negócios

10/11/2005

O presidente do conselho de administração da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica, Luiz Fernando Vianna, considerou positivas as condições de financiamento para as novas hidrelétricas que serão licitadas no leilão de energia do dia 16 de dezembro, no Rio de Janeiro. O pacote foi lançado na última quarta-feira, 9, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Na avaliação de Vianna, surpreendeu positivamente o prazo de 14 anos para amortização do crédito, contra o prazo de oito anos previsto em outras linhas.

O executivo ressaltou que a Apine realizará uma série de simulações a fim de verificar o impacto do pacote sobre o preço da energia nos 13 empreendimentos estimados para o leilão. Do mesmo modo, o presidente da **Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica**, Cláudio Sales, também avaliou como positivos alguns aspectos, como o aumento do prazo de financiamento de oito para 14 anos, mantendo o índice de cobertura em 1,3, e a flexibilidade das garantias a serem dadas pelo empreendedor.

No entanto, Sales afirmou que sua avaliação é preliminar e que a **CBIEE** vai avaliar todos os pontos do financiamento antes de fechar um parecer. De acordo com o pacote do BNDES, além do prazo de amortização e da adoção do *project finance*, a instituição financiará até 80% do projeto. Outra alteração trata da retirada da remuneração do financiamento atrelada à variação de cesta de moedas.

Pela proposta, 80% do valor a ser financiado fica atrelado à TJLP mais *spread* de 3,5% ao ano. As condições anteriores estabeleciam *spread* de até 8% ao ano. Os 20% restantes serão constituídos pela remuneração de debêntures que serão emitidas pelo empreendedor e subscritos pelo banco.